



Paulo Alexandre Coelho



A Comunidade Portuária de Setúbal, liderada por Frederico Spranger, presidente da Lisnave, escreveu uma carta ao Governo a criticar a opção do terminal no Barreiro.

Novo terminal de contentores gera debates

Portos Ordem dos Engenheiros e Comunidade Portuária de Setúbal vão debater vantagens e desvantagens da localização do Barreiro.

A localização do novo terminal de contentores para a área da Grande Lisboa continua a despertar grande interesse junto dos profissionais do sector portuário, prevendo-se novos debates sobre esta matéria para as próximas semanas. Hoje, é a vez de a Ordem dos Engenheiros (OE) organizar um debate sobre a hipótese do Barreiro, que aparenta ter mais probabilidades face às outras alternativas. "Face à recente divulgação desta intenção por parte do Governo, a OE pretende apresentar as bases técnicas para a discussão da solução deste novo terminal. O objectivo será fornecer informação técnica sobre os aspectos a ter em conta na escolha da solução a implementar, de modo a que a decisão política sobre a localização final possa ser tomada com base em conhecimentos rigorosos e de forma informada", esclarece um comunicado da OE. Esta sessão contará com a intervenção do secretário de Estado das Infra-estruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Silva Monteiro, e do bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos. A OE convidou ainda para esta iniciativa João Matos Fernandes, presidente do conselho de administração da Águas do Porto; o comandante João Soares; José Gonçalves Cerejeira, projectista de portos, estaleiros navais e obras marítimas; Pe-

dro Figueira, director da HYD Consult; e José Teles de Menezes, especialista em transportes e vias de comunicação pela OE. Por seu turno, a Comunidade Portuária de Setúbal (CPS) vai organizar, de hoje a um mês, no Fórum Luísa Todí, em Setúbal, uma conferência - "Porto de Setúbal - A resposta imediata - uma estratégia portuária coerente", onde José Augusto Felício, presidente do Centro de Estudos de Gestão do ISEG, irá apresentar as conclusões do estudo "Análise comparativa de serviços de contentores do porto de Setúbal com o porto de Lisboa". Esta iniciativa irá ainda contar com a presença de António Pires de Lima, ministro da Economia; e de outros especialistas. A CPS entende que o porto de Setúbal é uma infra-estrutura que "está pronta para responder ao desafio do Governo de aumentar o movimento de contentores, em portos nacionais, dos 2,2 milhões para os 6,5 milhões, até 2020", sem necessidade de "investimento adicional".

CAPACIDADE

250 mil TEU

O porto de Setúbal tem capacidade para movimentar 250 mil TEU (medida-padrão equivalente a contentores com 20 pés de comprimento) por ano.